



**ATA DE REUNIÃO**

Assunto: 3ª Reunião do Comitê de Construção  
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012  
 Data: 10/07/2013 Início: 10h00.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Eduardo Manoel Fernandes Pereira	RIO-ÁGUAS-PRE/DIS/GFT	Subgerente de Fiscalização Técnica	eduardoma.pereira@smo.rio.rj.gov.br	
Euvaldo Ramos de Andrade Júnior	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Engenharia (Engenheiro Civil)	euvaldoramoss@fozaguas5.com.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO ÁGUAS/PRE/DIS/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Flávio Nóbrega Barbosa da Fonseca	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Expansão	ffonseca@fozaguas5.com.br	
Jorge Pinheiro Jr.	CET-RIO	Arquiteto (Ass. Tec./CTR AP 5.1)	jorge.pinheirojr@gmail.com	
Lideo Peixoto Valle	SECONSERVA	Assessor SC/SUBEC	lideo.seconserva@yahoo.com.br	
Luis Cobra	CGO/SMO	Engenheiro	cobralr@ibest.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Miriam R. R. da Silva	SECONSERVA	Secretária Executiva	miriameng.silva@rio.rj.gov.br	
Marco Aurélio R. Oliveira	SECONSERVA	Subsecretário	marcoreg.trp@terra.com.br	
Otto Baptista Ruback	CVL	Assessor EGP	ottoruback.pcrj@gmail.com	
Tatiana Pinho Mattos	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT	Gerente de Regularização e normatização Técnica	tatiana.mattos@smo.rio.rj.gov.br	

## Resumo (Questões Destacadas/Providências)

### 1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 14/08/2013 (4ª feira) às 10h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

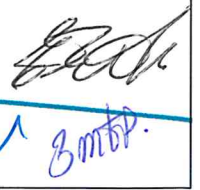
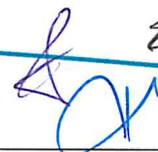
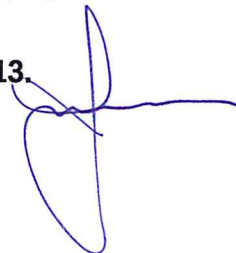
### 2. Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Construção:

- a. Foz Águas 5: Deverá enviar slides da apresentação Foz Águas 5 e Minuta da Ata de Reunião a todos os membros da reunião.
- b. Foz Águas 5: Por solicitação da Rio-Águas, serão enviados à esta Fundação os produtos de topografia das sub bacias dos sistemas Marangá e Sarapuí e os projetos executivos das sub bacias D001 e D002.

### 3. Apresentação de novos integrantes:

- a. **Apresentação do membro da Foz Águas 5:** Foi apresentado o novo integrante da Concessionária e novo membro dos Comitês de Projeto e Construção, Flávio da Fonseca (Foz Águas 5), que substituirá o Leonardo Righetto (Foz Águas 5) a partir das próximas reuniões;
- b. **Apresentação dos membros da SECONSERVA:** Marco Aurélio (SECONSERVA) apresentou os dois membros do referido órgão que farão parte das reuniões do Comitê de Construção, a saber: Miriam da Silva, secretária executiva; e Lideo Peixoto, assessor SC/SUBEC;
- c. **Apresentação do membro da Secretaria Municipal de Obras (SMO):** Compareceu a esta reunião, Luis Cobra, membro representante da SMO.

4. Concessionária Foz Águas 5 informou que o memorial descritivo do levantamento topográfico na área do Exército estava sendo elaborado pela empresa de topografia e que provavelmente estaria pronto até o final da semana que se encerra em 12 de julho.
5. Representante da SECONSERVA solicitou que a Concessionária apresente lista com as principais vias a sofrerem intervenções, principalmente na área olímpica.
6. Concessionária Foz Águas 5 solicitou à SECONSERVA lista com vias que já sofreram intervenção do Programa Asfalto Liso.
7. Previsão de início das obras nas sub-bacias D01 e D02: agosto/2013.



3mbr.

## Assuntos Tratados:

### 1. Comentários iniciais:

**1.1. Apresentação do Flávio da Fonseca (Foz Águas 5):** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o novo integrante da Concessionária e novo membro do Comitês de Projeto e Construção, Flávio da Fonseca (Foz Águas 5), que substituirá o Leonardo Righetto (Foz Águas 5) a partir das próximas reuniões.

**2. Apresentação da Foz Águas 5:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o resumo do andamento dos trabalhos da Concessionária, contendo as últimas atualizações ocorridas desde a última reunião do Comitê, realizada em 05/06/2013. Dentre os temas mencionados nessa apresentação, destacam-se:

**2.1. Levantamento topográfico:** Apresentou-se a atualização dos trabalhos de topografia, mostrando que a maior parte das sub bacias dos sistemas Marangá e Sarapuí já estão levantadas. Ainda restam 4 sub bacias em atividade, sendo que duas delas ainda estão em fase de levantamento de campo em função da existência de comunidades, onde foi necessária autorização para entrada por meio da intervenção do setor de comunicação da Concessionária (por questões de segurança). As outras duas sub bacias estão em fase de finalização de trabalho de escritório. Tatiana Mattos (Rio-Águas) reforçou sobre a importância de que o material seja disponibilizado à Fundação concomitantemente ao recebimento pela Concessionária, não sendo necessário a formação de pacotes. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou a Tatiana Mattos (Rio-Águas) que enviaria os produtos de topografia em meio digital ainda naquela semana;

**2.2. Projetos Executivos:** Apresentou-se o mapa ilustrativo contendo as sub bacias que já possuem projetos executivos elaborados, podendo a elaboração dos projetos estar em quatro fases distintas, a saber:

- a. Projeto de rede coletora de esgoto entregue à Concessionária;
- b. Projeto de unidades localizadas (estações elevatórias, sifões, travessias, etc) entregues à Concessionária;
- c. Projetos Complementares entregues à Concessionária;
- d. Pacote Técnico entregue à Concessionária;

Luis Cobra (SMO) perguntou qual o setor da AP5 em que se insere o sistema Marangá. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que ambos os sistemas Marangá e Sarapuí estão na AP 5.1. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que os projetos das sub bacias que estão em estágio mais avançado são os das sub bacias DO01 e DO02, em razão das obras se iniciarem pelas mesmas. As sub bacias DO01 e DO02 já possuem as unidades localizadas projetadas, além da rede coletora de esgotos. Para as demais sub bacias, tem-se o total de 12 sub bacias com projeto de rede coletora entregues para o sistema Marangá e 4 sub bacias para o sistema Sarapuí.

**2.3. ETE Bangu – Área do Aterro Gericinó:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que houve uma reunião junto à COMLURB onde foi acordado o envio de ofícios para a avaliação da real disponibilidade da área para implantação da ETE Bangu. O ofício deverá ser enviado aos seguintes órgãos: COMLURB, SECONSERVA, RIO-ÁGUAS, SMU, SMAC e a Procuradoria Geral do Município, os quais deverão se manifestar sobre a viabilidade dessa alternativa. Luis Cobra (SMO) perguntou sobre o tipo de tratamento que será implantado na ETE Bangu. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que será um tratamento com RAFA (Reator Anaeróbico de Fluxo Ascendente) e Filtro Biológico, tratando-se, portanto, de um tratamento de nível secundário. Já para a ETE do sistema Marangá, o tipo de

processo de tratamento a ser adotado ainda está em fase de estudo e definição.

Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que nessa reunião foi verificado que a área do Aterro de Gericinó é de titularidade da Fábrica Bangu, e não da Prefeitura como se imaginava e há um processo judicial de desapropriação em tramitação há bastante tempo. Otto Ruback (CVL) atentou para a dificuldade que se enfrenta nesse tipo de processo de desapropriação, o que pode prejudicar o andamento dos trabalhos da Concessionária. Ele sugeriu que seja consultada também a Secretaria Municipal de Fazenda. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que, além da questão de titularidade, hoje no local há uma ocupação da área, onde são desenvolvidas outras atividades que não são da COMLURB, sendo necessária a desmobilização das mesmas para a implantação da ETE. Foi informado que há também uma área de mata.

**2.4. ETE Bangu – Área do Exército Brasileiro (EB):** Já com relação à área do Exército, houve uma reunião entre a Rio-Águas e o EB e alinhou-se um início de atividade para avaliar o valor do terreno de interesse. Além disso, já está em elaboração um memorial descritivo da área necessário para dar andamento ao processo de avaliação. Tatiana Mattos (Rio-Águas) questionou sobre o prazo para finalização desse memorial. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que o documento estava sendo elaborado pela empresa de topografia responsável e que provavelmente naquela mesma semana o memorial estaria pronto. Será necessário ainda a formalização do material para o envio definitivo. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) ressaltou que não será possível esperar a obtenção do termo de cessão de uso para dar andamento às atividades de projeto da ETE, portanto, será necessário a tomada de decisão por parte da Concessionária o quanto antes para que os trabalhos não sejam prejudicados. Atualmente, a área que se mostra mais viável é a área do Exército. Otto Ruback (CVL) alertou para a questão da escolha da área da ETE Bangu, que deveria ser tratado como um assunto prioritário pela Concessionária.

**2.5. Rede existente na sub bacia D002:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) disse que após o posicionamento da Rio-Águas a respeito da possibilidade de existência de rede na área da sub bacia D002, checou-se a informação com a topografia levantada no local e verificou-se que de fato existe rede de esgoto no local, mas a empresa projetista havia optado por implantar uma concepção que contemplava a implantação integral de rede nova, sem aproveitamento do que já existe. A Concessionária solicitou então uma revisão de projeto, de forma que sejam aproveitadas ao máximo as redes existentes. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que o sistema existente não considerou a contribuição de esgotos da comunidade Sapopemba, sendo necessário um reforço na rede em algumas ruas para que o sistema esteja adequado. Além disso, o sistema existente converge para um ponto que não é compatível com o proposto pela concepção da Concessionária, sendo necessárias outras intervenções nesse sistema para promover a coleta e afastamento conforme planejado. Tatiana Mattos (Rio-Águas) questionou sobre a entrega dos projetos executivos. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) disse que entregaria os projetos de D001 e D002 até a próxima semana.

**2.6. Início das obras – D001 e D002:** Tatiana Mattos (Rio-Águas) expôs que as sub bacias D001 e D002, por estarem a jusante do Cluster de Deodoro das Olimpíadas, deveriam ser implantadas num segundo momento e que, para a Prefeitura, seria mais interessante que as obras se iniciassem em um outro local que promovesse um impacto direto na região alvo das Olimpíadas. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que o planejamento é iniciar as obras por D001 e D002, pois estas sub bacias são independentes, ou seja, não interferem e não são influenciadas pelo projetos das demais sub bacias. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) salientou que as obras em D001 e D002 se iniciarão esse ano, enquanto os demais projetos são finalizados. No início do ano que vem, a proposta é que a sub bacia MG14, que impacta diretamente no Cluster Deodoro, seja a primeira a ter suas obras de intervenção iniciadas.

**2.7. Cronograma de obras simplificado das Sub-bacias D001 e D002:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5)

apresentou o cronograma de obras simplificado. Flávio da Fonseca (Foz Águas 5) explicou que para a mobilização das atividades, pretende-se utilizar a área disponível da ETE Deodoro, ganhando-se tempo nas questões de licenciamento. Flávio da Fonseca (Foz Águas 5) salientou que, apesar de estar solicitando licenciamento para a obra integral de D001 e D002, num primeiro momento, a implantação se concentrará nas redes coletoras de esgoto, e a implantação das unidades localizadas (travessias, sifões, recalques e elevatórias) se dará num segundo momento. Flávio da Fonseca (Foz Águas 5) informou que já tem as propostas das empresas construtoras e a previsão é que na próxima semana já se tenha o contrato fechado e seja emitida a ordem de início das atividades. Confirmou-se a previsão de início das obras para começo de agosto.

**2.8. Licenciamento das obras:** Flávio da Fonseca (Foz Águas 5) explicou que o licenciamento de obras possui duas frentes, uma junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC) e outra junto à Secretaria Municipal de Conservação (SECONSERVA), sendo que esta última envolve a manifestação da Rio-Águas e da CET-Rio. Foi combinado que a tramitação com a Rio-Águas e a CET-Rio seriam realizadas em paralelo, de forma a ganhar tempo nesse processo. Com relação ao licenciamento junto à SMAC, foi solicitado a renovação da LMP (Licença Municipal Prévia) acoplada a uma mudança de titularidade, uma vez que a licença que se tinha estava em nome da Rio Águas. Flávio da Fonseca (Foz Águas 5) mostrou-se preocupado com esta condicionante, mas considera a opção de solicitar o licenciamento das sub bacias D001 e D002 separadamente de todo o sistema Marangá. Tatiana Mattos (Rio-Águas) perguntou se a Concessionária já havia dado entrada na Rio-Águas para licenciamento quanto às interferências com a rede de drenagem. Flávio da Fonseca (Foz Águas 5) informou que a Concessionária esteve na referida instituição para tirar dúvidas sobre as diretrizes de apresentação de projeto e, no momento, está confeccionando o material a ser apresentado na formatação exigida. Flávio da Fonseca (Foz Águas 5) expôs que será trabalhoso a preparação do material em função da extensão de rede a ser licenciada. Tatiana Mattos (Rio-Águas) disse que o procedimento de licenciamento empregado é o mesmo utilizado para as demais concessionárias, mas que poderá haver uma flexibilidade por parte da referida Instituição em mudar o procedimento caso o volume de trabalho inviabilize o processo. Mas ressaltou que é fundamental que a Concessionária dê entrada o quanto antes no licenciamento dessas primeiras duas sub-bacias para que possam ser avaliadas as possíveis dificuldades. Foi exposto que, em paralelo ao licenciamento com a Rio -Águas, está sendo feito o licenciamento junto a CET-Rio.

Marco Aurélio (SECONSERVA) expôs que o licenciamento empregado na SECONSERVA é o mesmo procedimento utilizado para as demais concessionárias e que a aprovação está atrelada à aprovação da Rio-Águas.

Marco Aurélio (SECONSERVA) e Tatiana Mattos (Rio-Águas) afirmaram que já houve uma flexibilização quanto ao modo de apresentação dos projetos de rede coletora, não ficando limitado à extensão de 2km de rede por planta de projeto.

Tatiana Mattos (Rio-Águas) alertou ainda para a concepção do projeto de rede coletora de esgoto (rede simples ou rede dupla). É preciso atentar para a recomposição do pavimento (no caso de travessias para ligações domiciliares, se for adotada rede simples).

**Compatibilização de Obras:** Marco Aurélio (SECONSERVA) solicitou que a Concessionária faça um levantamento das principais vias que serão impactadas pela execução das obras, principalmente para a região do Cluster Deodoro, de forma que essas obras sejam compatibilizadas com as demais intervenções de infraestrutura que acontecerão nesta área e com as ações do Programa Asfalto Liso da Prefeitura do rio de Janeiro. A intenção é que as intervenções da Prefeitura ocorram depois de executadas as obras da Concessionária.

Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) solicitou aos representantes da SC/COR que seja enviado à Concessionária uma lista das ruas que já passaram pelo projeto de intervenção Asfalto Liso.